

MENINO DE FÉ

Da época de criança
Me veio uma recordação
De um menino pobre
Lutando pela educação

Precisava de um livro de ciências
Mas não tinha a quem pedir
Apesar da sua inocência
Resolveu agir

Saiu para vender,
Vender picolé
Gritava para valer
Menino de fé

Foram alguns dias
Até o dinheiro juntar
Foi grande a alegria
O livro conseguiu comprar

Um menino gigante
Em busca da educação
Sabia que era importante
Que estudar era a solução

Tinha dez anos de idade
Vontade para estudar
Com tantas desigualdades
Restava a ele lutar

O livro chamou a atenção
Com os amiguinhos ele comemorou
Era tanta emoção
Que o gigante menino chorou

Tornou-se um cientista,
Cientista jurídico
Uma linda conquista
Que diziam ser somente para ricos.

Jorge da Rosa